

Escola de Hotelaria numa situação irónica

«Aulas a mais» impedem direito a bacharelato

Acusando o Governo de não dar o título de bacharelato aos seus alunos, com o argumento de haver «aulas a mais», o director da Escola de Hotelaria do Porto, Luís Garcia Contente, alertou, durante a reunião mensal do Skai Clube do Porto, para a «grande confusão que se vive em Portugal naquele domínio».

Justificando esta afirmação, Garcia Contente afirmaria que nos estabelecimentos privados apenas se ensina a teoria, enquanto que, na do Porto, existem aulas teóricas e práticas. «Noutros países, as privadas têm maiores potencialidades, enquanto que a do Porto, sendo estatal, é a melhor equipada.»

Ministrando cursos de Gestão e de Técnica Hoteleira, aquele estabelecimento coloca os seus alunos em postos sectoriais nas unidades hoteleiras, chegando, mais tarde, alguns a directores de hotéis.

«Os que se formam nas escolas privadas vão logo para directores, sem terem a necessária prática de todos os sectores», diria Luís Contente, acusando o Governo de dar o título

de bacharel a alunos formados por escolas particulares, recusando-o aos de uma escola estatal.

Referindo-se à nova lei de hotelaria, que deveria ter entrado em vigor no princípio do corrente mês, o director da Escola de Hotelaria do Porto afirmaria que esta falha não é

única já que «muitos outros diplomas estão escritos e não se aplicam.»

Garcia Contente informaria ainda que no próximo mês irá ter início, na Escola de Hotelaria do Porto, um curso-seminário para futuros directores de agências de viagem

Nesta reunião mensal do Skai Clube, cujo tema central foram as reais potencialidades da Escola de Hotelaria do Porto, presidida por Alberto Gameiro, encontrava-se, entre os convidados, o director da «Sabena» em Portugal, Robert Stokman.



Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Ensino Politecnico - Hotelaria